


419D Verniz Protetor a Base Acrílico

	Dentro de cada grupo, o valor adequado depende de:										
	<table border="1"> <tr> <td>Limite inferior do grupo</td> <td>Limite superior do grupo</td> </tr> <tr> <td>1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura</td> <td>1: Correntes de ar perturbadoras</td> </tr> <tr> <td>2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação</td> <td>2: Contaminantes de elevada toxicidade</td> </tr> <tr> <td>3: Intermitente, baixa produção.</td> <td>3: Elevada produção, uso pesado</td> </tr> <tr> <td>4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento</td> <td>4: Pequena zona confinada – controlo local apenas</td> </tr> </table> <p>A simples teoria demonstra que a velocidade do ar decresce rapidamente com a distância da abertura de um simples tubo de extracção. A velocidade geralmente decresce com o quadrado da distância do ponto de extracção (em casos simples). Consequentemente, a velocidade do ar no local de extracção deverá ser ajustada de acordo com a distância à fonte de contaminação. A velocidade do ar no ventilador de extracção, por exemplo, deverá ser no mínimo de 1-2 m/s (200-400 pés/min) para a extracção de solventes gerados num tanque a 2 metros de distância do ponto de extracção. Outras considerações mecânicas que produzam défices de desempenho no aparelho de extracção obrigam a que as velocidades teóricas do ar sejam multiplicadas por factores de 10 ou mais quando os sistemas de extracção forem instalados.</p>	Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo	1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras	2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade	3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado	4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento	4: Pequena zona confinada – controlo local apenas
Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo										
1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras										
2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade										
3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado										
4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento	4: Pequena zona confinada – controlo local apenas										
Individual											
3 U R W H o m R da vista e rosto	<ul style="list-style-type: none"> Óculos de S U R W H o m R com escudos laterais Óculos para S U R W H o m R contra produtos químicos. Lentes de contacto constituem um perigo especial; as lentes macias podem absorver agentes irritantes e todas as lentes os concentram. 										
3 U R W H o m R das Mãos	<p>3 U R W H o m R das Mãos abaixo</p>										
Proteção das mãos / pés	<p>A adequação e duração do tipo de luvas depende do tipo de utilização. Factores como:</p> <ul style="list-style-type: none"> frequência, duração do contacto, resistência química do material da luva, espessura da luva e destreza, <p>são importantes na V H O H o m R. Usar luvas químicas protectoras, ex. de PVC. Usar calçado protector ou botas de borracha.</p>										
3 U R W H o m R das Pés	<p>3 U R W H o m R das Pés abaixo</p>										
Outras 3 U R W H o m R	<ul style="list-style-type: none"> Fatos macaco. Avental de PVC. Poderá ser necessário um fato protector de PVC se a exposição for grave. Unidade de lavagem de olhos. Assegurar que o chuveiro de segurança se encontra num local acessível. 										
Riscos térmicos	Não Disponível										

Material (ais) recomendados

ÍNDICE DE SELEÇÃO DE LUVAS

A V H O H o m R é baseada numa apresentação modificada apartir de: 'Forsberg Clothing Performance Index'.

Os efeitos das seguintes substâncias são levados em conta na selecção gerada por computador:

419D Verniz Protetor a Base Acrílico

Material	CPI
PE/EVAL/PE	A
TEFLON	A
PVA	B
BUTYL	C
BUTYL/NEOPRENE	C
HYPALON	C
NATURAL RUBBER	C
NATURAL+NEOPRENE	C
NEOPRENE	C
NEOPRENE/NATURAL	C
NITRILE	C
NITRILE+PVC	C
PE	C
PVC	C
SARANEX-23	C
VITON/BUTYL	C
VITON/NEOPRENE	C

* CPI - Chemwatch Performance Index

A: Melhor V H O H o m R

B: Satisfatória; degrada-se após 4 horas de imersão contínua

C: Escolha má ou perigosa para utilizações que não sejam de imersão curta

NOTA: Como o desempenho real das luvas vai ser influenciado por um grande número de factores, deverá ser feita uma selecção final baseada em observação detalhada -

3 U R W H o m R das vias respiratórias

Filtro do Tipo A-P de capacidade suficiente (AS / NZS 1716 e 1715, EN 143:2000 e 149:2001, ANSI Z88 ou nacional equivalente)

Quando a concentração de gás/partículas na zona respiratória aproximar-se ou exceder o 'Limite de Exposição' (ES), deve usar-se protecção respiratória.

O grau de S U R W H o m R varia com a classe de filtro; a natureza da S U R W H o m R varia com o tipo de filtro.

Factor Protector	Máscara respiratória de meia-face	Máscara respiratória de face inteira	Aparelho respiratório eléctrico
10 x ES	A-AUS P2	-	A-PAPR-AUS P2
50 x ES	-	A-AUS P2	-
100 x ES	-	A-2 P2	A-PAPR-2 P2 ^

^ - face-inteira

419D Verniz Protetor a Base Acrílico

* se a luva vai ser utilizada durante pouco tempo, ocasionalmente ou de modo pouco frequente, factores como a 'sensação' ou a conveniência (e.g. eliminação) podem ditar a escolha de luvas que doutro modo não estariam em boas condições após utilização frequente ou de longa duração seriam desapropriadas. Deve ser consultado um profissional qualificado.

SEÇÃO 9 PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	Não Disponível		
Estado Físico	líquido	Densidade relativa (Water = 1)	0.93
Odor	Não Disponível	Cociente de partição n-octanol / água	Não Disponível
Limiar de odor	Não Disponível	Temperatura de auto-ignição (°C)	>294
pH (como foi fornecido)	Não Disponível	temperatura de decomposição	Não Disponível
Ponto de fusão/congelamento (° C)	Não Disponível	Viscosidade	110.00
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)	>80	Peso Molecular (g/mol)	Não Disponível
Ponto de inflamação (°C)	9	gosto	Não Disponível
Velocidade de Evaporação	<1 BuAC = 1	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Altamente inflamável.	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite Explosivo Superior (%)	9.1	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Disponível
Limite Explosivo mais Baixo (%)	1.7	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de Vapor	4.30	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade (g/L)	parcialmente miscível	pH como uma solução (1%)	Não Disponível
Densidade do vapor (Air = 1)	>2.5	VOC g/L	Não Disponível

SEÇÃO 10 ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

Reactividade	Ver Seção 7
Estabilidade química	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Presença de materiais incompatíveis. ▶ O produto é considerado estável. ▶ Não ocorrerá polimerização perigosa.
Possibilidade de reacções perigosas	Ver Seção 7
Condições a evitar	Ver Seção 7
Materiais incompatíveis	Ver Seção 7
Produtos de decomposição perigosos	Ver Seção 5

SEÇÃO 11 INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Informações sobre os efeitos toxicológicos

Inalado	Pensa-se que o material não deverá ter efeitos adversos sobre a saúde ou provocar irritação do tracto respiratório (segundo Directivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). No entanto, é necessária uma boa prática de higiene para que a exposição seja reduzida ao mínimo e que sejam tomadas medidas de controlo adequadas no local de trabalho. Os vapores inalados podem causar sonolência e tonturas.
Ingestão	(Não existe uma dose oral LD50, em qualquer espécie animal) O material NÃO foi classificado por Directivas da Comunidade Europeia ou outros sistemas de classificação como 'prejudicial por ingestão'. Tal deve-se à falta de evidências humanas ou animais que o corroborem. O material poderá ser prejudicial para a saúde do indivíduo se for ingerido, especialmente no caso da existência de lesões prévias em alguns órgãos (ex. Fígado, rins). As actuais definições de substância tóxica ou prejudicial baseiam-se geralmente em doses capazes de gerar mortalidade em vez de doses geradoras de morbilidade (doença, mal-estar). O desconforto do tracto gastrointestinal pode provocar náuseas e vómitos. No entanto, num local de trabalho a ingestão de quantidades insignificantes não deverá ser motivo de preocupação.
Contacto com a pele	Apesar de se pensar que o contacto com a pele não deverá ter efeitos prejudiciais para a saúde ou provocar irritação da pele (segundo Directivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). Ainda assim, boas práticas de higiene requerem uma exposição mínima e a utilização de luvas adequadas no local de trabalho. A exposição repetida pode causar secura, estalido, ou escamação da pele após o manuseamento e utilização normais. Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem ser expostos a este material. A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistémicos com efeitos prejudiciais. Examine a pele antes de usar o material e assegure-se de que qualquer ferimento externo está devidamente protegido.
Olho	Embora não se considere o líquido irritante (segundo classificação das Directivas da Comunidade Europeia), o contacto directo com os olhos pode produzir desconforto temporário caracterizado por produção de lágrimas ou vermelhidão do tecido conjuntivo (tal como nos casos de queimadura pelo vento).
Crónico	A exposição a este produto durante longos períodos não parece produzir efeitos crónicos adversos sobre a saúde (segundo classificação de Directivas da UE usando modelos animais); no entanto, e como medida preventiva, a exposição seja por que via for deverá ser minimizada. Contacto cutâneo prolongado ou repetido pode provocar secura com desenvolvimento de fissuras e irritação seguida de eventual dermatite.

419D Verniz Protetor a Base Acrílico

419D Verniz Protetor a Base Acrílico	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível

acetato-de-n-butilo	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: >14080 mg/kg ^[1]	* [PPG]
	Inalação LC50: (ratazana) 2000 ppm/4H ^[2]	Eye (human): 300 mg
	Inalação LC50: (ratazana) 390 ppm/4h ^[2]	Eye (rabbit): 20 mg (open)-SEVERE
	oral (ratazana) LD50: 10736 mg/kg ^[1]	Eye (rabbit): 20 mg/24h - moderate
	Skin (rabbit): 500 mg/24h-moderate	

butanona	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: >8100 mg/kg ^[1]	- mild
	Inalação LC50: (ratazana) 23.5 mg/L/8H ^[2]	Eye (human): 350 ppm -irritant
	Inalação LC50: (ratazana) 50.1 mg/L/8 hr ^[2]	Eye (rabbit): 80 mg - irritant
	oral (ratazana) LD50: 3474.9 mg/kg ^[1]	Skin (rabbit): 402 mg/24 hr - mild
	Skin (rabbit):13.78mg/24 hr open	

metacrilato-de-metilo	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: >5000 mg/kg ^[2]	Eye (rabbit): 150 mg
	Inalação LC50: (ratazana) 78 mg/L/4h ^[2]	Skin (rabbit): 10000 mg/kg (open)
oral (ratazana) LD50: 7872 mg/kg ^[2]		

metacrilato-de-butilo	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: 11300 mg/kg ^[2]	[RTECS/SAX]
	Inalação LC50: (ratazana) 4910 ppm/4h ^[2]	Skin (rabbit): 10000 mg/kg (open)
oral (ratazana) LD50: 16000 mg/kg ^[2]		

Legenda: 1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)

BUTANONA	Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses oumesmo anos depois de cessar a exposição ao material. Isto pode ser devido a umacondição não-alérgica conhecida como síndrome da disfunção reactiva das viasaéreas (SDRVA) que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de umcomposto altamente irritante. Os critérios chave para o diagnóstico da (SDRVA)incluem a ausência de doença respiratória prévia, num indivíduo não-atípico,com o desencadear abrupto de sintomas semelhantes à asma minutos a horas após aexposição registada ao agente irritante. O material pode provocar irritação da pele após umaexposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão,inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele.
METACRILATO-DE-METILO	As alergias de contacto manifestam-se rapidamente na formade eczemas de contacto e, mais raramente, como urticária ou edema de Quincke. Apatogénese do edema de contacto envolve uma reação imunitária retardadamediada por células (linfócitos-T). Outras reacções alérgicas da pele, ex. urticária de contacto, envolvem reacções imunitárias mediadas por anticorpos. Aacção da substância alérgica não é determinada apenas pelo seu potencial desensibilização: a distribuição da substância e as oportunidades de contacto sãoigualmente importantes. Uma substância capaz de provocar uma reação ligeira eque possua uma distribuição lata pode ser um alérgeno mais importante que umasubstância com potencial alérgico superior mas com a qual apenas algunsindivíduos entrem em contacto. De um ponto de vista clínico as substâncias sãoodignas de registo se produzirem uma reação alérgica em mais de 1% dosindivíduos testados. Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses oumesmo anos depois de cessar a exposição ao material. Isto pode ser devido a umacondição não-alérgica conhecida como síndrome da disfunção reactiva das viasaéreas (SDRVA) que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de umcomposto altamente irritante. Os critérios chave para o diagnóstico da (SDRVA)incluem a ausência de doença respiratória prévia, num indivíduo não-atípico,com o desencadear abrupto de sintomas semelhantes à asma minutos a horas após aexposição registada ao agente irritante. Esta substância foi classificada pelo IARC como pertencendoao Grupo 3: NÃO classificável no que diz respeito às suas propriedadescancerígenas em humanos. A evidência de propriedades cancerígenas poderá serinadequada ou limitada em testes animais. Inhalation (human) TCLo: 60 mg/m3(15 ppm) [* Manuf. Rohm Haas]
METACRILATO-DE-BUTILO	As alergias de contacto manifestam-se rapidamente na formade eczemas de contacto e, mais raramente, como urticária ou edema de Quincke. Apatogénese do edema de contacto envolve uma reação imunitária retardadamediada por células (linfócitos-T). Outras reacções alérgicas da pele, ex. urticária de contacto, envolvem reacções imunitárias mediadas por anticorpos. Aacção da substância alérgica não é determinada apenas pelo seu potencial desensibilização: a distribuição da substância e as oportunidades de contacto sãoigualmente importantes. Uma substância capaz de provocar uma reação ligeira eque possua uma distribuição lata pode ser um alérgeno mais importante que umasubstância com potencial alérgico superior mas com a qual apenas algunsindivíduos entrem em contacto. De um ponto de vista clínico as substâncias sãoodignas de registo se produzirem uma reação alérgica em mais de 1% dosindivíduos testados. Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses oumesmo anos depois de cessar a exposição ao material. Isto pode ser devido a umacondição não-alérgica conhecida como síndrome da disfunção reactiva das viasaéreas (SDRVA) que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de umcomposto altamente irritante. Os critérios chave para o diagnóstico da (SDRVA)incluem a ausência de doença respiratória prévia, num indivíduo não-atípico,com o desencadear abrupto de sintomas semelhantes à asma minutos a horas após aexposição registada ao agente irritante.
419D Verniz Protetor a Base Acrílico & ACETATO-DE-N-BUTILO	O material pode gerar uma forte irritação ocular, conduzindo a uma inflamação acentuada. A exposição repetida ou prolongada a agentesirritantes pode produzir conjuntivite. O material pode provocar irritação da pele após umaexposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão,inchaço, produção de vesículas,

419D Verniz Protetor a Base Acrílico

	descamação e espessamento da pele.			
toxicidade aguda	☹		Carcinogenicidade	☹
Irritação / corrosão	☹		reprodutivo	☹
Lesões oculares graves / irritação	✔		STOT - exposição única	✔
Sensibilização respiratória ou da pele	✔		STOT - exposição repetida	☹
Mutagenicidade	☹		risco de aspiração	☹

Legenda: **✘** – Os dados disponíveis, mas não preenche os critérios de classificação
✔ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível
☹ – Dados não disponíveis para fazer a classificação

SEÇÃO 12 INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Toxicidade

Ingrediente	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
acetato-de-n-butilo	EC50	48	crustáceos	=32mg/L	1
acetato-de-n-butilo	EC50	96	Não Aplicável	1.675mg/L	3
acetato-de-n-butilo	EC50	96	Peixes	18mg/L	2
acetato-de-n-butilo	LC50	96	Peixes	18mg/L	2
acetato-de-n-butilo	NOEC	504	crustáceos	23mg/L	2
butanona	EC50	384	crustáceos	52.575mg/L	3
butanona	LC50	96	Peixes	228.130mg/L	3
butanona	EC50	96	Não Aplicável	>500mg/L	4
butanona	EC50	48	crustáceos	308mg/L	2
butanona	NOEC	48	crustáceos	68mg/L	2
metacrilato-de-metilo	EC50	48	crustáceos	=69mg/L	1
metacrilato-de-metilo	LC50	96	Peixes	43.382mg/L	3
metacrilato-de-metilo	EC3	192	Não Aplicável	=37mg/L	1
metacrilato-de-metilo	NOEC	840	Peixes	9.4mg/L	2
metacrilato-de-metilo	EC50	72	Não Aplicável	>110mg/L	2
metacrilato-de-butilo	LC50	96	Peixes	5.478mg/L	3
metacrilato-de-butilo	NOEC	336	Peixes	0.78mg/L	2
metacrilato-de-butilo	EC50	48	crustáceos	25.4mg/L	2
metacrilato-de-butilo	EC50	504	crustáceos	6.59mg/L	2
metacrilato-de-butilo	EC50	72	Não Aplicável	31.2mg/L	2

Legenda:

Extracted from 1. IUCLID Toxicity Data 2. Europe ECHA Registered Substances - Ecotoxicological Information - Aquatic Toxicity 3. EPIWIN Suite V3.12 - Aquatic Toxicity Data (Estimated) 4. US EPA, Ecotox database - Aquatic Toxicity Data 5. ECETOC Aquatic Hazard Assessment Data 6. NITE (Japan) - Bioconcentration Data 7. METI (Japan) - Bioconcentration Data 8. Vendor Data

Nocivo para os organismos aquáticos.

NÃO lançar em esgotos nem em cursos de água.

Persistência e degradabilidade

Ingrediente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
acetato-de-n-butilo	BAIXO	BAIXO
butanona	BAIXO (meia-vida = 14 dias)	BAIXO (meia-vida = 26.75 dias)
metacrilato-de-metilo	BAIXO	BAIXO
metacrilato-de-butilo	BAIXO	BAIXO

Potencial de bioacumulação

Ingrediente	Bioacumulação
acetato-de-n-butilo	BAIXO (BCF = 14)
butanona	BAIXO (LogKOW = 0.29)
metacrilato-de-metilo	BAIXO (BCF = 6.6)
metacrilato-de-butilo	BAIXO (BCF = 114)

Mobilidade no solo

Ingrediente	mobilidade
acetato-de-n-butilo	BAIXO (KOC = 20.86)
butanona	MÉDIO (KOC = 3.827)
metacrilato-de-metilo	BAIXO (KOC = 10.14)

419D Verniz Protetor a Base Acrílico

metacrilato-de-butilo

BAIXO (KOC = 63.6)


SEÇÃO 13 CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

Métodos de tratamento de resíduos

descarte de Produto / Embalagem	<p>A legislação referente aos requisitos para a eliminação de desperdício pode diferir consoante o país, o estado e/ou território. Cada utilizador deve de obedecer às leis em vigor na sua área. Em algumas áreas, alguns desperdícios poderão ser monitorizados. Segue-se normalmente uma ordem hierárquica de controles - utilizador deverá investigar a:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Redução ▶ Reutilização ▶ Reciclagem ▶ Eliminação (se tudo o resto falhar) <p>Este material pode ser reciclado se não tiver sido utilizado ou se não tiver sido contaminado de tal forma que o seu uso seja contra-indicado. Se o produto tiver sido contaminado pode ser recuperado por filtração, destilação ou por outro meio. Deverá ter-se em conta o tempo de vida quando forem tomadas decisões deste tipo. É de salientar que as propriedades do material podem alterar durante a sua utilização e que poderão não ser adequadas a reciclagem e reutilização.</p> <p>IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos.</p> <p>Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação.</p> <p>Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser tidas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Reciclar sempre que possível. ▶ Consultar o fabricante relativamente às opções de reciclagem ou a autoridade local ou regional adequada para eliminação quer no caso de não existir tratamento adequado ou no caso de não existir um local de eliminação. ▶ Eliminação através de: colocação num aterro sanitário autorizado ou incineração numa instalação autorizada (após mistura com material combustível adequado) ▶ Descontaminar recipientes contaminados. Obedecer a todas as medidas de segurança indicadas até todos os contentores estarem limpos e destruídos.
--	--

SEÇÃO 14 INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Etiquetas necessárias

	
Poluente das águas	não

Transporte por terra (UN)

Número ONU	1263	
Grupo de embalagem	II	
Designação oficial de transporte da ONU	TINTAS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac, vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de aparelhos e bases líquidas para lacas), inflamáveis	
Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
Classes de perigo para efeitos de transporte	classe	3
	Sub-risco	Não Aplicável
Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais	163; 367
	quantidade limitada	5 L

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR)

Número ONU	1263	
Grupo de embalagem	II	
Designação oficial de transporte da ONU	TINTAS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac, vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de aparelhos e bases líquidas para lacas), inflamáveis	
Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe ICAO/IATA	3
	Subrisco ICAO/IATA	Não Aplicável
	Código ERG	3L
Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais	A3 A72 A192
	Instruções de Embalagem Apenas Carga	364
	Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	60 L
	Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	353
	Passageiros e Cargas Qtd máxima / Pack	5 L

419D Verniz Protetor a Base Acrílico

Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Y341
Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack	1 L

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee)

Número ONU	1263	
Grupo de embalagem	II	
Designação oficial de transporte da ONU	TINTAS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac, vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de aparelhos e bases líquidas para lacas), inflamáveis	
Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe IMDG	3
	Subrisco IMDG	Não Aplicável
Precauções especiais para o utilizador	Número EMS	F-E, S-E
	Determinações Especiais	163 367
	Quantidade Limitada	5 L

Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

fonte	ingrediente	categoria de poluição
IMO MARPOL (Annex II) - List of Noxious Liquid Substances Carried in Bulk	acetato-de-n-butilo	Y
IMO MARPOL (Annex II) - List of Noxious Liquid Substances Carried in Bulk	butanona	Z
IMO MARPOL (Annex II) - List of Noxious Liquid Substances Carried in Bulk	metacrilato-de-metilo	Y
IMO MARPOL (Annex II) - List of Noxious Liquid Substances Carried in Bulk	metacrilato-de-butilo	Z

SEÇÃO 15 INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

ACETATO-DE-N-BUTILO(123-86-4) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Não Aplicável

BUTANONA(78-93-3) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)

METACRILATO-DE-METILO(80-62-6) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC) - Agentes classificados pelo Monografias IARC

Associação internacional de Transporte Aéreo (IATA) Regulamentos de Produtos Perigosos - a Lista Proibida de Aeronaves de Passageiros e Carga

Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)

METACRILATO-DE-BUTILO(97-88-1) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Não Aplicável

National Inventory	Status
Australia - AICS	Y
Canada - DSL	Y
Canada - NDSL	N (metacrilato-de-metilo; acetato-de-n-butilo; metacrilato-de-butilo; butanona)
China - IECSC	Y
Europe - EINEC / ELINCS / NLP	Y
Japan - ENCS	Y
Korea - KECI	Y
New Zealand - NZIoC	Y
Philippines - PICCS	Y
USA - TSCA	Y
Legenda:	Y = All ingredients are on the inventory N = Not determined or one or more ingredients are not on the inventory and are not exempt from listing(see specific ingredients in brackets)

SEÇÃO 16 OUTRAS INFORMAÇÕES

419D Verniz Protetor a Base Acrílico

outras informações

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do comité de classificação da Chemwatch através do uso de referências bibliográficas.

A SDS é uma ferramenta de Comunicação de Perigos e deve de ser utilizada para ajudar na Determinação do Perigo. Muitos factores determinam se os Perigos descritos representam riscos no local de trabalho ou noutros locais. Os Riscos poderão ser determinados através da referência a Cenários de Exposição. Deve ter-se em consideração a escala de uso, a frequência de uso e os controlos de engenharia disponíveis no momento.

Definitions and abbreviations

este documento é protegido por direitos de autor. Para além do uso para estudos privados, pesquisa, revisão ou crítica, nenhuma parte poderá ser reproduzida por nenhum processo sem a autorização escrita do ChemWatch. TELF(+61395724700)